



PROTOCOLO INTERVENTIVO DE UM ARTEFATO METÁLICO ARQUEOLÓGICO DA COLONIA DEL SACRAMENTO - URUGUAY.

Susana dos Santos Dode¹

Marcelo Diaz²

Mirtes Lourdes Dall'Oglio³

Jaime Mujica Sallés⁴

Taciane Silveira Souza⁵

Este trabalho ilustra as intervenções realizadas em uma chave de ferro forjado do século XIX resgatada durante um recuo do Río de la Plata, no ano de 2006, frente à área histórica de Colonia del Sacramento. A mesma, após ser remetida a Montevideo, retornou ao local de origem sem receber a intervenção de conservação, motivo pelo qual foi enviada, no ano de 2013, para o Laboratório Multidisciplinar de Investigação Arqueológica (LÂMINA)⁶, através de um convênio com o Sistema de Museus de Colonia del Sacramento. A chave sofreu as necessárias intervenções, de maneira a preservar a sua integridade e as informações contidas. Os processos interventivos foram avaliados e decididos pela equipe, considerando a mínima intervenção, a reversibilidade dos materiais empregados, a preservação dos aspectos diagnósticos e simbólicos da peça e a sua futura extroversão. A peça apresentava um avançado estado de corrosão evidenciado pela presença de gotículas de oxidação ativa, concreções metálicas e desprendimento de fragmentos. Com a consulta de diversas obras de referência, foram feitas as adequações para o estado de conservação da peça e para a realidade local, no que se refere à disponibilidade de materiais e às condições ambientais. A chave primeiramente foi medida, pesada, fotografada e todos os procedimentos foram registrados em uma ficha de conservação digital. As intervenções consistiram de exames visuais; limpeza mecânica (bisturi, escova de cerdas macias e micro retífica); eletrólise (retirada de incrustações e estabilização

¹ Mestranda em Arqueologia, UFPel, e-mail: susanadode@hotmail.com

² Comissão Executiva Honoraria de Colonia del Sacramento

³ Graduanda do curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, UFPel, e-mail: mirtisdall@gmail.com

⁴ Docente do curso de Arqueologia, UFPel, e-mail: mujica.jaime@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, UFPel, e-mail: ciane_ta@hotmail.com

⁶ O LÂMINA pertence ao Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil.

da corrosão); aplicação de ácido tânico a 10% como inibidor de corrosão, e; banho de cera microcristalina diluída com 20% de querosene como camada de proteção. A peça, foi devolvida ao Consejo Honorário del Plan de Gestión de Colonia del Sacramento acompanhada da ficha de conservação em formato digital em um CD, incluindo os tratamentos realizados, a documentação fotográfica e as devidas recomendações de acondicionamento e monitoramento. Este protocolo de tratamento, planejado e executado de forma interdisciplinar, contemplou os requerimentos da Ciência da Conservação, da Museologia e da Arqueologia, tendo como resultado um modelo que poderá ser repicado, com os devidos ajustes, por outras instituições.